



Campus de Gualtar
4710-057 Braga – P

Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas
Conselho do Instituto

NOTA INFORMATIVA

Reunião do Conselho do ILCH de 24 de abril de 2019

Na reunião do Conselho do Instituto, realizada a 24 de abril, foram tratados os seguintes assuntos:

Informações

Face à aproximação do final do seu mandato, o Presidente fez um balanço dos avanços do ILCH neste triénio salientando que eles são da responsabilidade de todo o Instituto, das suas subunidades orgânicas e de todos os seus docentes e funcionários não-docentes. Referiu, nomeadamente:

- A normalização do funcionamento do Instituto e de todos os seus órgãos (CI; CC; CP);
- A negociação com a reitoria da estabilidade da dotação de docentes convidados;
- A criação de novos protocolos internacionais, tanto ao nível do ILCH como do BabeliUM;
- O reposicionamento da investigação no ILCH com a criação do CEPS, para além da reestruturação interna levada a cabo pela direção do CEHUM;
- O reforço do corpo de investigadores dos centros, que prosseguirá agora com a abertura de mais uma vaga no CEPS e outra no CEHUM (ao abrigo do concurso institucional);
- A resolução de vários processos de acreditação pendentes na A3ES para cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, permitindo em muitos casos a reestruturação e a simplificação dos planos de estudos;
- A maior visibilidade dada aos estudantes de Teatro e Música nos eventos do ILCH e a criação do Grupo de Teatro da UMinho, com o apoio da reitoria, à imagem do que acontece com Orquestra da UMinho;
- A normalização do funcionamento dos doutoramentos sem parte curricular mediante a nomeação de comissões diretivas e o reforço da integração dos estudantes em ambiente de investigação;
- A aposta nas Humanidades Digitais, com a criação de um novo curso de mestrado;
- A criação de um curso de ensino a distância na área do Turismo Cultural;
- O recurso a novas estratégias e meios para a publicitação dos cursos do ILCH;
- O aumento do corpo discente - que chegou a 1400 alunos imputados, o maior contingente da história do ILCH, sobretudo graças aos cursos de segundo ciclo;
- A estabilização do funcionamento do BabeliUM com a criação de um pelouro para a tradução;

- O incremento da atividade do BabeliUM ao nível da tradução e também dos cursos de PLE e línguas estrangeiras;
- O investimento na interpretação de conferências com aproveitamento de material existente mas não utilizado;
- A implementação de uma plataforma de gestão específica para o centro de línguas;
- A reativação aos processos de entrada e progressão na carreira docente mediante propostas de abertura e/ou conclusão de onze concursos, sendo seis para professor auxiliar, quatro para professor associado e um para professor catedrático;
- A contratação de dois funcionários não-docentes, um para o gabinete técnico e outro para os centros de investigação, para tarefas antes desempenhadas com vínculos precários (estão ainda pendentes contratos para as bolseiras do BabeliUM, no âmbito do PREVPAP);
- A contratação de dois novos bolseiros, um para o Teatro e outro para o Conselho Pedagógico;
- A simplificação de processos dependentes do ILCH, como por exemplo a fusão dos relatórios individuais para os centros de investigação e para a Escola num único documento;
- A instalação de nova sinalética e da escultura oferecida por um grupo privado na entrada do edifício do ILCH em Gualtar;
- A criação de duas salas de mestrado em espaços anteriormente abandonados;
- A criação da sala de investigadores do CEPS em espaço anteriormente desaproveitado;
- A remodelação e expansão da biblioteca, agora com o nome Biblioteca Vítor Aguiar e Silva;
- A criação da biblioteca em Couros, melhorias em salas em Couros e nos Congregados, assim como a instalação de novos equipamentos em ambas as localizações (e.g., fotocopiadoras);
- A remodelação total do laboratório de línguas (em curso);
- E a criação de um novo enquadramento regulamentar no Instituto com a rejeição da reforma estatutária anteriormente preconizada, os novos Estatutos do ILCH entretanto já publicados em DR, e os novos regulamentos eleitorais para os seus órgãos, entre outros instrumentos.

Por fim, o Presidente salientou que, mais importante do que as medidas tomadas, é o facto de o Instituto ser hoje uma Unidade Orgânica reconhecida e respeitada no conjunto da UMinho e cuja continuidade futura deixou de ser questionada.

Aprovação das alterações ao regulamento eleitoral do ILCH

O Presidente apresentou as alterações ao regulamento eleitoral para o Conselho do Instituto, Presidente e Conselho Científico.

As mesmas foram aprovadas pelo Conselho do Instituto, por unanimidade.

Aprovação das alterações ao regulamento eleitoral do Conselho Pedagógico

O Presidente apresentou as alterações ao regulamento eleitoral para o Conselho Pedagógico.

As mesmas foram aprovadas pelo Conselho do Instituto, por unanimidade.

Aprovação da calendarização das diferentes fases do processo eleitoral para o Conselho do Instituto e para o Conselho Científico

O Presidente consultou o CI sobre a calendarização dos processos eleitorais para o CI e CC a desencadear logo após a homologação dos regulamentos eleitorais pelo Senho Reitor, incluindo a constituição da Comissão Eleitoral, tendo as linhas gerais propostas sido aprovadas por unanimidade.

Outros assuntos

O Presidente suscitou uma reflexão por parte do órgão sobre o papel que tem desempenhado o Centro de Estudos Galegos no ILCH. Depois de várias intervenções, o Conselho decidiu recomendar ao CEG que desenvolva as suas atividades em consonância com o Instituto e os seus Centros de Investigação, envolvendo-os nas suas atividades.

ILCH, Campus de Gualtar, 26 de abril de 2019